



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Formas de resistência e classificação indígena nas estradas reais platinas: séc XVII e XVIII
<b>Autor</b>	LAURA OESTE
<b>Orientador</b>	EDUARDO SANTOS NEUMANN

*UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL*  
*INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS*  
*DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA*

**Autor(a): Laura Oeste**

**Orientador: Eduardo Santos Neumann**

**Título: Formas de resistência e classificação indígena nas estradas reais platinas: séc XVII e XVIII.**

O presente trabalho está inserido no projeto de pesquisa: *A Colônia de Sacramento e as Populações Indígenas: Guerra e Classificação Colonial na Fronteira Americana dos Impérios Ibéricos*. As fontes analisadas foram os *Acuerdos del Extinguido Cabildo de Buenos Aires serie I (Tomo XVI a XVIII) y II (Tomo I a IX)*. A pesquisa teve como objetivo reunir informações sobre os indígenas e a Colônia de Sacramento disponíveis nas atas. Como recorte para o SIC será abordada a forma como os indígenas possuíam autonomia na sua circulação pela região platina ao confrontar os espanhóis sucessivamente, levando a coroa a um desgaste que proporcionou mudanças na forma de tratamento aos grupos. Essa "resistência" era feita principalmente pelos índios não reduzidos, por meio de ataques nas estradas e cidades e ainda, o comércio de carne e couros com os portugueses. O período de abrangência das fontes é de 1677 a 1750. Os documentos possuem uma organização dinâmica possibilitando acompanhar o início e desfecho dos casos; juntamente com as atas do cabildo encontram-se informes e memoriais com caráter mais informal. Foram utilizados os conceitos desenvolvidos por Christophe Giudicelli relativos a classificação colonial; e a problematização de Elisa Garcia relativa a forma como os índios utilizavam suas alianças de acordo com os seus próprios interesses, entre outros. Observa-se uma transformação no modo de abordar o indígena, desde da forma como eles são citados, inicialmente apenas como "yndios" ou "infieles", às vezes, nomeando o grupo a que pertencem; até os seus respectivos nomes e apresentações de caciques. A coroa precisou iniciar um diálogo com os grupos, observados em relatos de negociações com lideranças. Essas "concessões" foram motivadas pela grande dificuldade de circulação dos espanhóis pelas estradas reais e inúmeros ataques e roubos que dificultavam o comércio e circulação de pessoas.